

SESSÕES DO PLENÁRIO

49ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 23 de maio de 2016.

PRESIDENTE: DEPUTADO TOM ARAÚJO (2º VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fátima Nunes, Herzem Gusmão, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Robinho, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Vando, Zé Neto e Zé Raimundo.(51)

O Sr. PRESIDENTE (Tom Araújo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Tom Araújo):- Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Paulo Câmera comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 09 e 10/05/2016.

Do Deputado Targino Machado comunicando que, devido a problemas de saúde, esteve ausente nas Sessões dos dias 09 a 16/05/2016, conforme atestado médico apresentado.

O Sr. PRESIDENTE (Tom Araújo):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

O Sr. PRESIDENTE (Tom Araújo):- Concedo a palavra ao deputado Marcelino Galo pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. MARCELINO GALO:- Sr. Presidente, deputado Tom Araújo, Sr^{as} e Srs. Deputados, amigos servidores, imprensa e os que nos assistem através da *TV Assembleia*, hoje, mais uma vez, numa conjuntura extremamente complexa que vive o nosso País... não direi que fomos surpreendidos. Na verdade, o que se vazou hoje – e sabemos também o que são esses vazamentos – não é para ninguém se rejubilar, nem se alegrar, porque isso é rigorosamente planejado. E agora está chegando a hora daqueles que fizeram o trabalho sujo. Romero Jucá, em declarações estarrecedoras, coloca a claro o que foram as transações tenebrosas para que essa Nação voltasse ao passado tenebroso. Ele, que foi o primeiro-ministro articulador do golpe, o principal agente do golpista, o medíocre Temer. E ali, hoje, às claras, ele coloca... inclusive, se dirige aos ministros do Supremo Tribunal, dizendo que já falou com os “dois caras”. Ali ele descreve toda a trama no sentido de barrar a investigação contra a corrupção, que foi a Lava Jato.

Estamos vendo, agora: essa briga é a divisão do resultado do assalto ao Poder e ao governo. Eles se comportam como uma verdadeira organização criminosa. E quando vão dividir aquele produto, Deputado Joseildo Ramos, começam a se matar. É isso que ocorre.

Estranhou-se que nesse governo não havia a participação de mulheres. Quem já viu em uma organização como essa ter a participação de mulher, deputada Luíza Maia? As mulheres dessas organizações são recatadas e do lar. Não participam dessas organizações.

Está claro! É uma tristeza!

Primeiro foi o Cunha, que fez o trabalho sujo. Agora, Romero Jucá. Infelizmente, não sabemos onde isso vai dar. Não se sabe quem vai comer primeiro: se vai ser o Aécio ou o restante da turma. De forma descarada e deslavada, o dito ministro dessa organização coloca claramente. Isso está gravado, não é discurso nem depoimento de ninguém. É da própria voz daquele sujeito que foi o principal servidor de Michel Temer para organizar o golpe neste País.

É uma tristeza falar disso! Vemos com muito cuidado e temos que ter muita responsabilidade. Após a limpeza, para que saiam todos esses que prestaram esse serviço, onde nós vamos parar? A sociedade brasileira precisa ver isso com muito cuidado. É um momento de muita complexidade, e temos de ter muita responsabilidade.

Também quero aqui registrar o que ocorreu ontem em Guanambi, quando estudantes, professoras e professoras de pós-graduação foram se manifestar contra a presença do golpista, o presidente do PMDB na Bahia, Lúcio Vieira Lima. Foram, de forma cruel e bárbara, agredidos pela polícia. Faço um apelo ao Comandante da Polícia Militar, para que investigue o que aconteceu ali. Os estudantes se

manifestavam livremente e foram de forma truculenta... há fotos ali para comprovar as “cassetetadas” e chutes dados pelos policiais militares. Isso não pode ocorrer no nosso Estado. Em uma manifestação livre, principalmente pela democracia, qualquer um pode se manifestar. O que a polícia poderia ter feito era proteger o deputado...

O Sr. PRESIDENTE (Tom Araújo):- Para concluir, deputado.

O Sr. MARCELINO GALO:- (...) porque ele tem direito, como qualquer cidadão. Mas não agredir os estudantes daquela forma bárbara e cruel.

Era isso, Sr. Presidente. Muito obrigado pela tolerância.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tom Araújo):- Com a palavra o deputado Adolfo Viana pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, vou dividir meu pronunciamento em duas partes. A primeira é para apresentar a V.Ex^{as} um projeto de lei que encaminhei na semana passada e julgo-o de fundamental importância para a transparência dos gastos com dinheiro público no Estado da Bahia. Projeto de Lei nº 21.886/2016, de minha autoria, deputada Luiza Maia, que obriga o Estado e os municípios, ao realizarem festas, a divulgar os gastos com a contratação das bandas e o custo total do evento, em um outdoor com 3 metros de largura por 2 metros de altura, para que a população possa saber, deputado Bira, quanto custou cada banda e qual o total dos gastos do evento realizado com recursos públicos por parte tanto das prefeituras quanto do governo do Estado.

Realmente, espero poder contar com o apoio desta Assembleia Legislativa, para que possamos fazer um controle ainda maior dos gastos com cultura no nosso Estado com o dinheiro público.

Tenho certeza de que esta Casa, que tem responsabilidade com os gastos com dinheiro público, irá apoiar esse projeto e, conseqüentemente, a Bahia se tornará um estado que controla melhor os seus gastos.

Ouvindo o deputado Marcelino Galo, fico sem compreender em que país vivemos. A presidente Dilma enganou o povo brasileiro no período eleitoral, cometeu crime de responsabilidade fiscal e foi afastada pela maioria do Congresso por crimes que a mesma havia cometido. A sociedade brasileira, na sua ampla maioria, deseja o afastamento da presidente Dilma Rousseff. E o deputado Marcelino Galo sobe nesta tribuna para atacar o presidente Michel Temer, para atacar o governo que não tem nem 10 dias à frente do País.

Quero lembrar que aqui, desta tribuna, devemos ter responsabilidade. Responsabilidade essa que faltou ao Partido dos Trabalhadores, deixando um rombo de mais de R\$ 170 bilhões. Então, é muito fácil subir agora e apontar o dedo para membros que compõem o atual governo, esquecendo, justamente, de um passado bem próximo, quando o governo do Partido dos Trabalhadores era composto por pessoas que estão totalmente envolvidas na Lava Jato.

Eu acho que cabe à Justiça Federal julgar tanto os petistas, quanto os

pmdebistas, se houver tucanos, se houver pepistas. Todos aqueles que cometeram crimes devem ser julgados pela Justiça Federal e devem pagar. O que não dá, aqui, é para ouvir um discurso como esse, que fez o nobre deputado Marcelino Galo, como se o Partido dos Trabalhadores fosse aquele velho Partido dos Trabalhadores, que tinha aquele velho discurso que dizia que o Partido dos Trabalhadores era diferente de todos os outros.

A Sr^a Luiza Maia:- E continua sendo!

O Sr. ADOLFO VIANA:- Realmente, deputada Luiza Maia, que acaba de dizer: “Continua sendo!”. Continua sendo, sim, deputada, e mostrou o quanto ele é diferente à frente da Presidência da República.

O PT transformou o Brasil em um País...

A Sr^a Luiza Maia:- Justamente, transformou o País!

O Sr. ADOLFO VIANA:- A deputada Luiza Maia não permite nem que nós concluamos o nosso raciocínio!

É fácil dizer, deputada, que foi o partido de V.Ex^a que institucionalizou a corrupção não só na Petrobras, como também em todo o Estado brasileiro. A prova disso é que boa parte dos seus membros estão sendo processados na Lava Jato ou estão presos, em razão de processos já transitados e julgados. Isso V.Ex^{as} não falam, aqui, da tribuna, naturalmente, porque deve ser bastante vergonhoso.

É muito fácil subir aqui e atacar o presidente Michel Temer, difícil foi governar com responsabilidade. O fato é que vocês deixaram aí um rombo de R\$ 170 bilhões. Não posso parabenizar o partido de V.Ex^a, justamente porque prestou um péssimo serviço à nação brasileira.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tom Araújo):- Com a palavra, pelo tempo de até 5 minutos, a deputada Luiza Maia.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Sr. Presidente, boa tarde a todos, Srs. Deputados, senhores da imprensa, pois é deputado Adolfo Viana, a situação é diferente. E a gente está vendo, hoje, com as declarações e as gravações do Sr. Jucá, o que estava, realmente, por trás do golpe. Cada dia vai ficando mais clara essa situação.

Mas o que eu quero falar, hoje, aqui, são 2 assuntos. Primeiro, gostaria de comunicar a esta Casa o que está acontecendo, hoje, na cidade de Camaçari. Está no Bocão News o processo de busca e apreensão na casa e nos pontos de contravenção do pré-candidato a prefeito de Camaçari, o vereador Elinaldo, que constantemente tem desafiado a Justiça.

O Sr. Bira Corôa:- O vereador Elinaldo é do DEM.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Pois é, inclusive ele é do DEM, partido de alguns de vocês. Dele não, que ele é PSDB.

Para a gente, realmente, é uma preocupação, porque, inicialmente, disseram que

era armação do partido, que era armação de Caetano. Uma condenação feita por 3 juízes, uma investigação feita por 4 delegados e 6 promotores de justiça, mostrando claramente o envolvimento desse pré-candidato com o crime organizado. Nós estamos vendo aí o seu irmão e o seu cunhado! O pai está em prisão domiciliar, e ele está de tornozeleira, impedido de entrar no centro comercial onde ficavam os seus pontos de lavagem de dinheiro e do jogo do bicho.

Hoje, mais uma vez, diante do desrespeito que ele assumiu perante a Justiça e ao Ministério Público, tivemos mais uma busca e apreensão. Estamos na expectativa para ver, realmente, o que aconteceu, porque fecharam os pontos do trabalho dele, ou da quadrilha, e eles abriram outros, inclusive próximo, no mesmo bairro.

Portanto, é um desafio constante, é um desrespeito à decisão da Justiça, e a gente está vendo o que está acontecendo, não é? Inclusive, uma situação dessa, uma pessoa com envolvimento com o crime organizado da forma que está, querendo ter um braço mais forte na política de Camaçari. Coisa que a gente sabe que não vai acontecer, porque o povo já se atentou para isso.

A outra história é o discurso do deputado Marcelino Galo, que incomodou tanto aqui, inclusive o senhor, deputado Leur Lomanto Júnior, que sobe aqui para fazer os seus discursos. Nós estamos vendo aí que a máscara está caindo!

O Sr. Leur Lomanto Júnior:- Que máscara, deputada?

A Sr^a LUIZA MAIA:- Sempre esteve claro que o que estava por trás desse golpe era barrar a Lava Jato, era tirar uma pessoa que estava incomodando, porque o que Adolfo Viana disse aqui... Ele não soube dizer que o que incomoda a direita, as elites e os golpistas é a transformação que o Brasil estava passando.

A partir de 2014, depois que perderam as eleições, inconformados, sabendo que ganhar no voto seria muito difícil, porque mesmo diante da crise política e da crise econômica no mundo, o Brasil estava conseguindo passar por ela. Acho que a nossa presidente cometeu alguns erros, mas não é condenada, não tem nome em lista de propina, nem tem conta no exterior. No entanto, armaram o golpe, para poder ver se a freavam.

A conversa do Jucá está muito clara, e Jucá é do partido e aliado de V.Ex^{as}. Eu tinha ouvido as notícias rapidamente, porque eu estava numa reunião, e fui ouvir a gravação os horrores que estão colocados aqui. Está evidente e claro qual foi o motivo do golpe. Contudo, isso nos deixa muito contentes, porque, mesmo depois do golpe, apesar de ter apenas 11 ou 12 dias, o próprio País está se levantando contra o estrago que o usurpador do poder, o golpista, tem feito nesse Brasil.

Ele já voltou atrás com a história do Ministério da Cultura, e vai ter de voltar atrás em muitas coisas, inclusive, porque acredito que, depois dessa gravação, da publicação e do vazamento dessas notícias, Temer cai amanhã ou depois. Para a Justiça ser, realmente, imparcial eles teriam de fazer o que fizeram com os que erraram no Partido dos Trabalhadores.

Então, a nossa expectativa, realmente, é que o golpe está desmascarado, é que o povo brasileiro não aceita o golpe, não aceita o Temer como usurpador do poder,

porque ele não foi eleito para ser presidente. Ele só chegaria à presidência através do golpe! O golpe foi dado, e eles estão incomodados, inclusive, porque estão questionando – não sei quem é, parte da Justiça – e querendo que a presidenta vá lá explicar o motivo de estar chamando de golpe. É golpe, porque é golpe mesmo! Ele não foi eleito, não teve um voto sequer. O objetivo do golpe está claro, não é?

Então, a gente vê, hoje, o País se levantando. A recepção que a presidenta Dilma teve, em Belo Horizonte, na sua chegada...

O Sr. PRESIDENTE (Tom Araújo):- Para concluir, deputada.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Vou concluir, Sr. Presidente.

Os funcionários do Ministério da Cultura e suas representações nos Estados, mais de 14 Estados, ontem, fizeram manifestações contra o golpe.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Sr. Presidente, o tempo da deputada Luiza Maia acabou.

O Sr. PRESIDENTE (Tom Araújo):- Para concluir, deputada Luiza Maia.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Calma, deputado. O deputado Adolfo Viana falou mais do que eu, se acalme.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Eu quero falar, deputada Luiza Maia.

O Sr. PRESIDENTE (Tom Araújo):- Para concluir, deputada Luiza Maia.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Estou concluindo, presidente. Só um momento! Que agonia! V.Ex^a não gosta que fale do golpe, é? Eu vou falar!

Então, para terminar, o que a gente fica contente é que, apesar do golpe, o povo brasileiro, hoje, se levanta e o golpe vai ser rápido! Ninguém concorda com o golpe, e Temer vai voltar para o lugar de onde nunca deveria ter saído.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Tom Araújo):- Com a palavra o deputado Leur Lomanto Junior, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. LEUR LOMANTO JÚNIOR:- Sr^{as} e Srs. Parlamentares, Sr. Presidente, a deputada Luiza Maia insiste nesse discurso retrógrado de dizer que tudo é golpe. Quer dizer que a Operação Lava Jato também é um golpe, deputada Luiza Maia? O que foi encontrado, os absurdos que foram encontrados, o que o governo de V.Ex^a realizou na Petrobras também é um golpe?

A Sr^a Luiza Maia:- Inclusive o seu partido, deputado!

O Sr. LEUR LOMANTO JÚNIOR:- Estou falando de todos, de todos que estejam envolvidos! Eu faço um discurso, aqui, de forma bastante clara, deputada Luiza Maia. Todos aqueles que forem culpados tem de pagar o preço. No Partido dos Trabalhadores, por exemplo, José Dirceu foi preso, Delúbio Soares está preso. Os ícones do partido de V.Ex^a estão todos presos, e não foi na Operação Lava Jato, não! Isso já veio do Mensalão, da Operação dos Correios.

Que moral V.Ex^a tem para falar do Partido dos Trabalhadores? O Partido dos Trabalhadores está completamente afundado na lama! Completamente afundado na

lama! Essa é a pura verdade, deputada Luiza Maia! Vocês comandaram o maior esquema de corrupção já visto na história deste País, que foi o esquema da Petrobras. Foi comandado pelo governo de V.Ex^a, pelo Partido dos Trabalhadores! E agora tudo é um golpe. Tudo é golpe, é golpe, é golpe.

Quero deixar bem claro que o presidente interino Michel Temer chegou dando total apoio à Operação Lava Jato. E disse de forma bem clara: “Aquele que tiver culpa vai ter que pagar.” Pode ter certeza, V.Ex^a, que assim vai ser feito. O presidente Michel Temer pegou a Controladoria Geral da União, deu status de ministério, deu poderes, colocou transparência, fiscalização. Ele deu autonomia total à Polícia Federal, ao Ministério Público – manteve, inclusive, o diretor-geral da Polícia Federal para que as investigações ocorressem com a lisura e a transparência com que devem acontecer.

Agora, os senhores vão tomar um susto, deputada Luiza Maia, Srs. Parlamentares, com o que está vindo por aí, com a verdadeira situação em que foi deixado no nosso País pela presidente Dilma Rousseff. As notícias que nos chegam são sobre cargos de confiança; funcionários fantasmas; ministérios completamente aparelhados politicamente, com mais de 500 cargos espalhados por todo esse Brasil, cujos ocupantes jamais pisaram os pés nos respectivos órgãos. É um verdadeiro desperdício do dinheiro público. É isso que vai vir à tona e o povo brasileiro vai ter oportunidade de saber o que estava acontecendo no governo comandado pelo Partido dos Trabalhadores.

Está aí: quase R\$200 bilhões que o governo da presidente Dilma deixa de débito. Vocês quebraram, literalmente, o país, deputada Luiza Maia. Agora, querem cobrar do presidente interino Michel Temer que, em apenas uma semana, presidente, ele conserte o erro de vários e vários anos que vem acontecendo no governo brasileiro.

É preciso V.Ex^a lembrar, deputada Luiza Maia, que o presidente interino Michel Temer está no governo de forma interina há uma semana. Não querem cobrar? O resultado prático está aí: cortou quase 10 ministérios; está reduzindo mais de 4 mil cargos de confiança; enxugando a máquina pública brasileira. Esta aí: montou uma equipe econômica de primeira categoria, com o ministro da Fazenda, Henrique Meireles; com o presidente do Banco Central, inclusive elogiado pelo presidente antecessor. Este deixou o cargo citando que aquele era um grande quadro, profundo conhecedor das finanças, da economia brasileira. Então, ele está preparado, montado para que a gente possa reerguer a economia brasileira.

É disso que a população brasileira precisa, de injeção de otimismo, de injeção de esperança. Que o presidente Michel Temer possa fazer um governo de salvação nacional, como ele próprio diz, sem que fiquem tumultuando, conturbando o processo político.

E deixo bem clara a orientação que o presidente Michel Temer colocou de forma cristalina: as investigações da Operação Lava Jato são prioridades do seu governo. E aqueles que tiverem culpa no cartório terão que pagar perante a Justiça.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tom Araújo):- Com a palavra, pelo tempo de até 5 minutos, o deputado Bira Corôa.

O Sr. BIRA CORÔA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, Sr^{as} e Srs. Servidores desta Casa, Imprensa, eu fico, às vezes, a me perguntar e a lembrar de alguns filmes. Acho que está chegando a hora e há necessidade de abrir mão da maneira como tentamos conduzir o Parlamento, como um grande circo, para tratá-lo com mais seriedade, com mais respeito, até porque nós devemos obrigação e respeito à sociedade.

Eu fico aqui avaliando: um nobre deputado que me antecedeu apresentou um projeto de transparência para o governo do Estado da Bahia. Ele é o mesmo que defende um governo que acaba um órgão de controle interno do país. O tal imposto Temer acabou com a Controladoria, órgão do governo federal, um dos principais instrumentos que auxiliaram o acompanhamento de fiscalização da aplicação dos recursos públicos – o que demonstrou a seriedade e o compromisso do governo do PT. Mas agora acaba, porque não tem o que fiscalizar; não tem que ter controladoria no Governo Federal. Ainda estimula os Estados a também extinguir as suas controladorias. Aí o nobre deputado pausa aqui de que, para o São João, para a contratação de eventos, o projeto viável é que seja publicado em outdoor quanto custa o contrato feito com cada banda. Será que ele não se coloca na posição de que há uma verdadeira contradição entre o que diz e o que tenta praticar?

É para isso que eu chamo a atenção. É nessa mesma lógica que estamos, aqui, hoje, reafirmando que foi um golpe e tem sido um golpe imposto a este País. A seriedade que está se tentando colocar não é o que o Jucá atesta. Não é o que ele coloca hoje numa gravação, desafiando, inclusive, o Judiciário brasileiro, porque ele admite que há, por dentro do Judiciário, a conivência e a construção do golpe; desafiando o regime militar, porque ele diz que é com o comando dos coronéis que ele arma a estratégia para dar segurança e, inclusive, monitorar os setores organizados da sociedade brasileira, como é o MST, para tentar impedir ou coibir a reação social ou popular.

Então, isso mostra o golpe. O que está por trás do afastamento da Dilma nada mais, nada menos é do que acobertar um bando de marginais travestidos de parlamentares que representam esse governo, que se protegeram debaixo das asas de Temer e de Cunha e que, conseqüentemente, utilizaram esse mecanismo como forma de proteção. Agora, a mesma emissora *Rede Globo* não tem a coragem de voltar ao povo brasileiro e apresentar, na íntegra, a gravação de Jucá. Por que ela não o faz? Porque ela também é cúmplice nesse golpe, é parte desse processo de construção que está citado pelo Jucá.

Então, com certeza, Sr. Presidente, volto, mais uma vez, a chamar a atenção do Parlamento. Aqui, independente da sigla partidária, nós temos que ter respeito com o

povo – em especial com o povo baiano, mas também com o povo brasileiro. Aqui representamos a sociedade e, ao fazer daqui um picadeiro de circo ou a fazer daqui um palco de atrativo apenas melodramático, nós não estamos cumprindo com o nosso papel, não estamos respeitando a sociedade, nem estamos dando a seriedade que o momento exige do povo brasileiro e em especial do Parlamento brasileiro.

O Brasil hoje é visto lá fora sem mando e sem desmando. Sabe por quê? Porque todo o mundo enxerga e admite que a Dilma está sendo afastada pelos seus acertos. Porque ela está sendo criminalizada exatamente por não ter topado aceitar o processo de acobertar os erros. E se quer falar de governo sério é com o Governo do PT, sim, pois, pela primeira vez na história deste País, os erros são apontados; as investigações são feitas; a Polícia Federal, com o setor judiciário e o Ministério Público tiveram autonomia para cumprir os seus papéis. Pena que muitos deles não souberam respeitar esse grande momento de transformação e utilizaram o que seria para alinhar e garantir as autonomias, para defender os seus próprios interesses, favorecendo àqueles que sempre participaram do processo de corrupção.

Quero abrir essa discussão, porque é, a partir da transparência; é, a partir do acompanhamento...

O Sr. PRESIDENTE (Tom Araújo):- Para concluir, deputado.

O Sr. BIRA CORÔA:- ...que a Lava Jato, com todos os outros mecanismos e processos em curso, deve chegar. Aí eu questiono por que os ministros que estão hoje empossados, inclusive Geddel Vieira Lima, que está indiciado, não abrem mais a discussão. Agora, é seriedade; antes, era irregularidade.

Então, queremos abrir essa discussão. Quero concluir, Sr. Presidente, com muita tranquilidade, para dizer que esse Parlamento tem que ter mais seriedade na sua condução.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tom Araújo):- Com a palavra o deputado Hildécio Meireles pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. HILDÉCIO MEIRELES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu quero iniciar o meu pronunciamento concordando com o deputado Bira Corôa quando ele diz que o Parlamento brasileiro precisa ser mais respeitado. E, deputado Bira, o Parlamento precisa ser mais respeitado a começar pela Bahia, porque, aqui na Bahia, o primeiro a não respeitar o Parlamento é o próprio governador do Estado.

Quando nós, aqui, aprovamos, nesta Casa, um projeto de lei – inclusive de iniciativa de deputado da Base do Governo –, ele, o governador, não cumpre com a sua obrigação constitucional de vetar, se tiver coragem, ou de sancionar ou tampouco de, muito menos, sequer, respeitar o prazo para devolver para esta Casa. Portanto, a falta de respeito em relação ao Parlamento começa pela Bahia.

Acho isso muito interessante. Já falei, aqui, algumas vezes da coragem e da fidelidade dos deputados do PT. E isso não é, somente, aqui na Bahia não, mas em todo o Brasil. Os deputados do PT e os militantes do PT insistem em transfigurar a

realidade!

Por exemplo, eles dizem que a presidente Dilma é um exemplo de pessoa. Vamos refletir sobre isso e vamos fazer, aqui, um pequeno exercício de memória. O Brasil inteiro ouviu aquela gravação ou aquele áudio onde ela mandou um tal de Bessias – eu nunca vi este nome em minha vida, pois eu acho que ela queria falar Messias – entregar um documento ao ex-presidente Lula para o próprio Lula usar se fosse necessário.

A presidente Dilma, entre 2010 e 2015, fez com que o Sistema Único de Saúde do País perdesse 24 mil leitos e 3 mil deles aqui na Bahia. Ela cortou o benefício dos pescadores logo quando reassumiu o mandato. Observem, depois de ter feito tantas promessas durante a sua última campanha eleitoral, um dos primeiros atos da presidente foi cortar o benefício dos pescadores! Este é um programa social cantado em verso e prosa pelo Partido dos Trabalhadores!

Vejam, são mais de 12 milhões de desempregados neste País nos últimos 2 anos, repito, mais de 12 milhões de pessoas perderam os seus empregos! É bom, deputado Luciano, nós prestarmos muita atenção para isso. Não são 12 mil desempregados não! São 12 milhões de pessoas que perderam os seus empregos. Certamente, esse número tem que ser somado àqueles que já eram desempregados.

Faliram e fecharam centenas de indústrias País afora. Fecharam-se milhares de pontos comerciais em todo o território nacional. Perdeu-se o controle da inflação que já atinge os dois dígitos. Foi o Partido dos Trabalhadores quem protagonizou esses acontecimentos. E isso é incontestável em relação ao Partido dos Trabalhadores.

Não adianta ninguém subir a esta tribuna para querer mudar a realidade dos fatos. O Partido dos Trabalhadores foi quem protagonizou a maior crise política, moral e econômica deste País! Ninguém tem dúvida disso! Nenhum brasileiro tem dúvida disso! Como falou aqui o deputado Leur Lomanto, foi deixado um rombo que já se aproxima dos R\$ 200 bilhões! Isso é algo inusitado. Meu caro deputado Soldado Prisco, o governo do PT quebrou uma das maiores petrolíferas do mundo que foi a nossa Petrobras.

Quem vai contestar isso aqui? Como contestar a realidade dos fatos?

Há um exemplo que o deputado Bira Corôa falou acerca do indiciamento do ministro Geddel que não é verdade. O ministro Geddel deve ter sido citado em alguma coisa mais longe de indiciamento. Na secretaria, ocupada atualmente pelo ministro Geddel, foram descobertos 1.400 funcionários fantasmas, deputado Luciano. E isso ocorre em, apenas, uma secretaria de governo no Palácio do Planalto.

No tocante às declarações, contidas na delação premiada do ex-senador Delcídio do Amaral, quando denunciou a presidente Dilma e o ex-presidente Lula, qual é a dúvida de alguém em relação a isso?

Ah, mas estão começando a fazer movimentos nas ruas do País. Aqueles, que perderam as suas boquinhas, estão reclamando como boa parte daqueles que se autoproclamam artistas neste País que, sempre, foi uma classe privilegiada. E os artistas ainda querem continuar a tirar dinheiro do bolso do povo, porque é o povo

quem paga os impostos. E a tal desta Lei Rouanet...

O Sr. PRESIDENTE (Tom Araújo):- Para concluir, deputado.

O Sr. HILDÉCIO MEIRELES:- (...) proporciona, até, a deixar escrever historinha de vida de artista, de cantor ou de cantora aqui ou acolá.

É este o País que querem defender ao subir a esta tribuna?

Tenham paciência! Vamos, de fato, deputado Bira, chegar aqui e falar a verdade!

Se eu fosse o presidente Temer, eu, de fato, não teria nomeado Romero Jucá ou muito menos alguém que tivesse alguma implicação na Operação Lava Jato. Claro e evidentemente, a maioria dos implicados está no Partido dos Trabalhadores.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tom Araújo):- Concedo a palavra ao deputado Joseildo Ramos pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. JOSEILDO RAMOS:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, todos os que nos assistem e nos ouvem, de fato, hoje não é um dia bom para a política nacional, pois não temos o que comemorar. Sobre este assunto do Jucá, teremos, certamente, o momento para poder trabalhar essas questões.

Alguns oradores, que me antecederam aqui, falaram de rombo quando, na realidade, o que se está discutindo é a meta fiscal. Há uma diferença nessas duas coisas. E a CGU, no organograma de qualquer governo, seja federal ou municipal, tem que ter um status para além de qualquer ministério por conta do papel que desempenha e deve estar ligado, diretamente, ao gabinete do presidente da República. Esta foi uma perda, repito, esta foi uma perda, qual seja, a de equiparar a CGU a todos os ministérios infelizmente. Inclusive, isso consta de acordos internacionais e de procedimentos internacionais.

Observem os seguintes temas. Quero tratar das dificuldades. Entendo ser este o início do governo Temer. O Brasil precisa caminhar. Mas concordo com o deputado Hildécio Meireles quando diz que não deveria – Hildécio, de fato, V.Ex^a tem razão –, o Temer, que é um governo que sucede o governo denunciado da presidente Dilma, conforme todos aqui falam, deveria construir um governo totalmente diferente até para começar, pois ele tem uma impopularidade abissal, pior mil vezes do que a da presidente Dilma, uma vez que ele é ilegítimo, ao se confirmar que 40% do seu ministério têm problemas com a Operação Lava Jato, repito, 40% dos seus ministros têm problemas. Então, ele sabia que, a qualquer momento, o Romero Jucá seria alcançado.

Mas ele, Temer, está sofrendo chantagem do Eduardo Cunha que controla diretamente o centrão, lá, da Câmara Federal onde, diretamente, participou da eleição de cento e vinte e outros deputados federais na eleição passada. E o centrão é o maior bloco de influência política dentro daquela casa.

E aí está o problema: o delinquente – não sou eu quem está chamando ele de delinquente, é a Procuradoria-Geral da República –, além de ter na mão quase duas centenas e meia de deputados, ele comanda! E dois dos seus principais assessores – pasmem os senhores! – foram nomeados por Temer. Um dos nomeados é advogado dele, ou seja, advogado de Cunha. O nome desse advogado é Gustavo do Vale Rocha. Este cidadão é subchefe de Assuntos Jurídicos da Casa Civil da Presidência da República. É ele quem elabora o texto das leis, das normas. Outro cargo especial, o assessor especial de Cunha, Carlos Henrique Sobral. Ele é chefe de gabinete do ministro Geddel Vieira Lima na secretaria de governo da Presidência da República. O André Moura foi nomeado, fruto de uma chantagem explícita feita pelo Cunha, mandando um recado para o presidente Temer. Isso foi dito da tribuna pelo deputado Sílvio Costa, do PTdoB, do Pernambuco; não foi demitido. O André Moura é Líder do Governo. Ele é o coordenador do baixo clero, daquela turma fisiologista, a escória da política nacional.

Então é um governo que terá dificuldade de traçar o rumo para este País, não só pela ilegitimidade, mas também, e muito mais do que se deva imaginar, pelo desatino de colocar pessoas que sabidamente terão que responder, serão alvos de inquérito – para concluir, Sr. Presidente, peço a tolerância de V.Ex^a como outros aqui tiveram –, só estou finalizando...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.K, deputado, para concluir.

O Sr. JOSEILDO RAMOS:- ...Então, ministro dos transportes, ministro do trabalho, ministro da saúde, ministro da indústria e o Líder do Governo na Câmara, todos eles passaram pelo crivo do Eduardo Cunha, o delinquente. Então o Michel Temer é refém do Eduardo Cunha, o delinquente. Isso que é um problema grave.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.K, deputado.

Com a palavra o deputado Tom Araújo, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. TOM ARAÚJO:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, imprensa aqui presente, vejo que os discursos que me antecederam foram bastante acalorados por conta da situação que o País vive a cada dia, com tantas denúncias e tantos problemas que acabam afligindo e atingindo toda a população.

Mas o que me traz aqui na tarde de segunda-feira é porque quero anunciar, com muito pesar, a morte de um jovem em Conceição do Coité, vitimado por um acidente de moto. Parece muito estranho que um deputado suba à tribuna para dar uma nota de pesar de um jovem que falece. Mas o que percebo é a ineficiência. O governo do Estado é ineficiente. Eu não entendo como é que o governo consegue gastar, simplesmente no ano de 2015, 112 milhões de reais com propaganda; 112 milhões de reais. E no mesmo ano de 2015 o investimento na área da saúde foi de 86 milhões de reais. E quando acontecem essas fatalidades, em que muitos vão aos hospitais no interior, motivados por uma situação de urgência e emergência, essas pessoas são submetidas a um sistema chamado de Regulação da Saúde do Estado da Bahia.

E eu me pergunto: será que não falta atenção por parte do governo de já não ter percebido que esse tempo já foi suficiente para demonstrar que tem que encontrar uma alternativa para que os baianos, para que as pessoas sejam atendidas com um mínimo de respeito e com a celeridade que saúde precisa?

O governador do Estado, Rui Costa, nas eleições de 2014, visitou toda a região, a microrregião do sisal e a região da Bacia do Jacuípe, uma região que é composta por 34 municípios. Mais de 800 mil pessoas vivem naquela região. E o governador chegou a prometer regionalizar a saúde, construir hospitais regionais para desafogar o atendimento nos grandes centros, em Salvador e Feira de Santana. Mas o que se vê na prática não é isso. O que vemos é que a saúde está debilitada. A saúde da população está doente. Não existe estrutura física, não existe amor à população, dignidade. Porque, quando um governo vira as costas para a saúde pública e assiste sem no mínimo respeitar as pessoas, nós podemos dizer que é um governo extremamente indecente.

O governador, inclusive, sucedeu ao governo do mesmo partido. O ex-governador Jaques Wagner governou a Bahia por 8 anos. Este governo tem aí um ano e meio, então, de maneira decrescente o seu tempo acaba – faltam apenas dois anos e meio. E aqui nesta tribuna, em nome dos baianos, em nome das pessoas que sofrem pela falta de atenção à saúde pública desta Bahia, eu quero dizer que o seu tempo está-se esgotando governador. Para honrar os votos recebidos, faça de tudo para honrar o compromisso de regionalizar a saúde para que as pessoas tenham mais atenção.

Em conversa com várias pessoas, Sr. Presidente, em vários municípios que visito, o sofrimento é um só: das pessoas irem para o “corredor da morte”, porque a Regulação do Estado é um “corredor da morte” onde quem está olhando uma tela fria do computador escolhe quem tem a possibilidade de continuar vivo se aquela pessoa for encaminhada a um grande centro de saúde em Salvador ou Feira de Santana.

Mais atenção, governador! Nós precisamos da defesa deste Estado.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o nobre deputado Luciano Ribeiro, que vai falar de Caculé para o mundo.

O Sr. LUCIANO RIBEIRO:- Sr. Presidente, Sr^a e Srs. Deputados, funcionários desta Casa, imprensa aqui presente, telespectadores da *TV Assembleia*. A crise institucional, a crise política que assola nosso País vem dando ares de que está muito longe de ser concluída, o que é lamentável. Subo à tribuna com muita tranquilidade, porque tenho uma vida política pautada na coerência e tudo aqui que defendi nesse período continuo a defender. É lamentável que o centro do poder no País esteja sendo atingido dia após dia por suspeitas que não são efetivamente saudáveis para uma boa condução do processo político-administrativo do País. Ora, vejo aqui, assisti hoje a discursos que me lembram bem assim de fatos quando há

separação de casais: o marido começa a falar da ex, a ex começa a falar do marido, e usam palavras e termos mais baixos para aqueles que foram companheiros e consortes até pouco tempo, e é mais ou menos isso que aqui estou a ouvir.

Ora, são 13 anos e 6 meses de comando do País pelo PT e seus aliados. Os que tiraram a presidente do poder foram aqueles que compõem a sua base, que a ajudaram a se eleger. O presidente que aí está, provisoriamente, foi eleito com a presidente afastada. O partido que hoje está no poder foi o que deu sustentação à presidente. A Oposição sozinha, e aí inclui o meu partido DEM, não teria nunca, jamais o poder e votos suficientes para fazer a transformação no Congresso e a mudança no poder, não fossem os que estiveram, os que estavam na base de sustentação do poder votado contra e arquitetado o impeachment, jamais a presidente...

O Sr. José de Arimatéia:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. LUCIANO RIBEIRO:- Permito sim.

O Sr. José de Arimatéia:- Deputado Luciano, tenho uma admiração profunda pela sua inteligência...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Deputado, estamos no Pequeno Expediente e não há apartes, por favor.

O Sr. José de Arimatéia:- Desculpe-me, Sr. Presidente, cheguei um pouco atrasado e não sabia que ainda estava no Pequeno Expediente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- V.Ex^a está desculpado.

O Sr. LUCIANO RIBEIRO:- Só lamento, deputado Euclides, de ter sido privado, dado o Regimento da Casa, de poder ouvir as explanações de V.Ex^a, que sempre contribui para este Parlamento. E aqui quero contestar dos antecessores desta tribuna de que este Parlamento não é um circo. Pelo contrário, este Parlamento é, sim, uma Casa de discussão, de construção das políticas públicas. Quem assim encara como um circo é porque tem na sua consciência de que no picadeiro está. Esta não é a minha consciência. Aqui sempre tratei, trato e tratarei com seriedade, responsabilidade do mandato parlamentar os temas importantes que a Bahia e os baianos querem e requer.

E quando digo que é briga de marido e mulher, de ex, fico a me perguntar: o Romero Jucá que os jornais estão dizendo, e que acho que o presidente Temer já deveria ter exonerado, foi líder do governo Dilma, foi ministro, ao que me parece do governo anterior, eram casados, separaram e passam a ser as más companhias do passado.

Eduardo Cunha compôs que base parlamentar? Foi criado onde? Foi forjado onde? Certamente, não foi nas trincheiras da Oposição! Por isso quero aqui dizer que o meu discurso, o meu comportamento, as minhas reivindicações são para aquilo pelo qual fui eleito, para a construção de uma nação mais justa, uma nação que traga progresso e moralidade, acima de tudo, para o povo brasileiro.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o nobre deputado Pablo Barrozo pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. PABLO BARROZO:- Presidente, colegas deputados e deputadas, baianos e baianas que estão nos assistindo através da *TV Assembleia*, estive nesse final de semana na região oeste e lá pude constatar, mais uma vez, e ser cobrado pela ineficiência, irresponsabilidade, falta de respeito que gere este governo do Estado. Muito ou tudo a ver com os últimos 8 anos do governador Jaques Wagner, com a saúde, com a segurança.

Gostaria também de tratar desse tema nacional que foi abordado por alguns colegas aqui anteriormente. Mas não posso esquecer que moro e que represento o Estado da Bahia, e este Estado, lamentavelmente, tem um governador que não respeita os baianos, e isso é demonstrado.

No município de Santo Amaro, aqui vizinho, além da saúde abandonada e da insegurança pública, temos um gestor que já era para muito estar preso e este governo do Estado, muito amigo, inclusive, do atual governador, este governo do Estado em nada se pronuncia a respeito disso. E eu não vejo nenhum deputado representante de lá se manifestar a respeito disso.

Eu não vejo nenhum deputado vir aqui e se manifestar a respeito, Presidente Carlos Geilson, do ex-governador Jaques Wagner que, para dar entrada a um investigado da Justiça, o Sr. Luís Inácio Lula da Silva, teve que transformar uma secretaria em ministério para dar foro privilegiado. E aquelas mesmas pessoas que, diante de tal aberração, não vieram aqui a esta tribuna falar a respeito, vêm hoje à tribuna falar a respeito de algum ministro que está sendo indiciado.

Ora, todos os ministros que estão sendo indiciados ou que estão sob investigação precisam, realmente, ser exonerados e responder à Justiça. Não existe mais corrupto ou menos corrupto. Mas esse discurso e esta falta de respeito até com a inteligência do baiano, pondera e prepondera aqui no nosso Estado há mais de 10 anos. Um governador que sucede o ex-governador, que se elege através da mentira e da propaganda, e fica nas costas, escondendo-se, Pastor Isidório, atrás de um governo ineficiente.

Infelizmente, nós temos, aqui, que suportar esta falta de respeito para com a população da Bahia. A saúde e a segurança pública beiram o caos. A segurança pública já entrou em colapso e temos aqui, infelizmente, que ficar a ver, deputado Robinho, V.Ex^a que tem uma responsabilidade muito grande em sua região e faz parte da base do governo, mas sabe que na sua região o governador Rui Costa, assim como o governador Jaques Wagner, não levaram e não levam nada de benefícios.

Eu até tenho evitado muito falar sobre a questão nacional, porque ladrão tem que ir para a cadeia, corrupto tem que ir para a cadeia e tem que ser investigado. Mas eu me nego a vir aqui discutir quem é mais corrupto, quem é menos corrupto. Eduardo Cunha estava a fazer um acordo com a Presidente Dilma e não deu certo. Romero Jucá, ex-ministro, Líder do governo Dilma e agora, erroneamente, assim

como outros, o atual Presidente Michel Temer o nomeia. Se a presidente mentiu para a população baiana, tinha que ser afastada e foi feito. Se Michel Temer não tem condições de governar o nosso País, tem que ser afastado.

Agora, o que não podemos aqui é aceitar o quanto pior, melhor. E as viúvas do Partido dos Trabalhadores e a turma da boquinha têm que largar um pouquinho o osso e, pela primeira vez, com senso de responsabilidade, respeitar os brasileiros e baianos e ficar quietos, porque quando vêm aqui fazer algo é para prejudicar o andamento, para concluir, Sr. Presidente, das reformas que precisam ser feitas neste País e precisam ser feitas urgentemente, porque temos que recuperar a economia que foi degradada pelo Partido dos Trabalhadores.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o deputado Pastor Sargento Isidório pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. SARGENTO ISIDÓRIO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Senhores da galeria, a Bíblia, no Livro de Salmo, diz que os ímpios serão lançados no inferno e todas as nações que se esquecem de Deus”. Glorificado seja o nome de Jesus para todo o sempre.

Sr. Presidente, uso esta tribuna para responder àqueles que fazem conspiração contra a minha pré-candidatura à Prefeitura de Salvador. Digo a tais conspiradores que não adianta tentar fazer celeuma, disse me disse ou contenta, principalmente, com a pessoa do governador Rui Costa, que tem ética, dignidade, seriedade e trabalho. Tenho dito por onde ando que, hoje, ele é meu líder político e devolveu-me, pelas suas práticas e trabalho, a vontade de continuar na política baiana.

Quero dizer que a imprensa pergunta, às vezes, por causa do açodamento de algumas posições de alguns políticos, se não sou mais candidato do PDT, coisa assim. Quero reafirmar aqui: hoje, se estou como pré-candidato a Prefeitura de Salvador, foi a convite de S.Ex^a, o governador do Estado, no seu gabinete. Quero reafirmar, também, que estive lá para pedir apoio para disputar a Prefeitura de Candeias ou São Francisco do Conde, onde até hoje gozo de popularidade nas pesquisas.

Por ser homem de subúrbio, filho de Salvador, estudei em Castelo Branco, no Comercial, depois ministrei aula, vendi picolé, geladinho, amendoim torrado, trabalhei na feira e fui cobrador de ônibus até a hora de entrar na política, o que disse não retiro e continuo dizendo aqui: duvido que o deputado Lupi vá com a condição de moleque, um homem conhecido na história desta Nação. Um dos mais ilustres representantes de autoridade desta Nação, que é Brizola, nenhum seguidor do Brizola age como patife, nenhum seguidor de Brizola vai beirar o canalhismo, principalmente Lupi, um homem que tem a sua história feita no trabalho, na luta de classe, na luta pela educação séria, que lamentavelmente ainda não chegou nesta Nação, apesar das buscas constantes do governo que aí estava.

Na Bahia, temos figuras como Brust, como o próprio deputado Roberto Carlos, temos os militantes do PDT, temos Severiano Alves, que servem como homens

representam dignamente esse partido. Fui convidado a fazer parte PDT, inclusive, na presença do deputado federal Severiano Alves. Fui levado à casa de S.Ex^a, o governador Rui Costa, no Palácio de Ondina, pelo deputado Josias. Lá, fui convidado a entrar nessa legenda, mas já tinha legenda para disputar a pré-candidatura. Não tinha tempo de televisão, 40 segundos; não tinha estrutura. A Bíblia diz que os últimos serão os primeiros. Isso não foi por causa do partido pequeno. Então, não havia nenhum problema, mas não poderia deixar de obedecer a um líder como Rui Costa, com sua estatura de trabalho e seriedade.

Quero dizer ao povo baiano e do Brasil que não tenho nenhuma vaidade para ser deputado quanto mais prefeito de uma cidade como Salvador, tão complicada. Não poderia deixar de dizer que respeito Vitor Bonfim, Roberto Carlos, Brust, Severiano Alves e, sobretudo, o deputado Lupi. Quero dizer que a minha amizade com o governador Rui Costa ninguém estremecerá, mesmo que eu tenha de ir para o sacrifício de ser garfado pelos conspiradores que estão dentro do PDT, na Capital, articulando a campanha do próprio ACM Neto.

Quero convidar a todos para o I Encontro Nacional de Enfrentamento e Prevenção às Drogas, que será realizado na Fundação Doutor Jesus em julho, onde inauguraremos o novo prédio para mais 600 pessoas e nova área de evento para receber a todos. Contaremos com palestrantes de todos os poderes. Para tratar sobre religião da nossa querida Mãe Stella, que está sendo convidada, padres, Divaldo Franco, do espiritismo. Também trataremos, lá, de homofobia, de discriminação. E sobre este tema deverá debater Giliard, presidente do Grupo Gay da Liberdade.

Portanto, lá é uma casa da democracia e teremos dois dias de encontro muito importantes para a nossa nação.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo):- Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o nobre deputado Roberto Carlos, digno representante do Vale do São Francisco e da metade da Bahia.

O Sr. ROBERTO CARLOS:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, povo que prestigia esta Casa, funcionários, imprensa, fui provocado pelo meu colega deputado Sargento Isidório devido a fala dele aqui sobre a questão da sua entrada no Partido Democrático Trabalhista do qual sou vice-presidente estadual, membro da executiva nacional.

Inclusive, estamos indo a Brasília, no dia 30, Sr. Presidente, para saber se vamos cassar os deputados que não votaram a favor de Dilma, que votaram a favor do impeachment. E o PDT fechou questão. Seis deputados não seguiram a orientação partidária que era dar o apoio legítimo à presidente Dilma por tudo que ela fez. E, na concepção do PDT, ela não fez nada para sofrer o impeachment.

Mas, Sr. Presidente, gostaria de dizer ao meu amigo, meu irmão, deputado Sargento Isidório, principalmente eu que posso falar com autoridade porque, como

disse antes, sou vice-presidente do PDT. E chamei, fiz o convite ao deputado Sargento Isidório para entrar no PDT para que ele pudesse sair candidato a prefeito de Salvador. Ele aceitou o convite de Lupi, aceitou o convite do deputado Roberto Carlos e do governador do Estado na sua residência no Palácio de Ondina.

Isidório é uma figura extremamente importante para a vida dos baianos. É um homem dedicado as causas sociais, principalmente daqueles que muitas vezes nunca tiveram uma oportunidade na vida e, de repente, entregam-se às drogas, à prostituição, ao alcoolismo. E ele tem um projeto que nenhum outro brasileiro tem. É um projeto que dá dignidade, que dá esperança a muita gente que está nas ruas sem o mínimo de esperança e, muita vezes, por culpa dos governos federal, estadual e municipais que não estendem as mãos àqueles que mais necessitam. E esse homem que é tachado como doido – embora até o ache um pouco doido, mas doido pelas causas sociais por tudo que ele faz – tem, lá em Candeias, um centro de recuperação com quase 1200 pessoas.

Por isso, Isidório, quero dizer que é uma honra V.Ex^a estar no nosso partido. E pode ter certeza absoluta de que V.Ex^a terá do nosso partido todo o apoio necessário para sair candidato a prefeito de Salvador. Entendemos que V.Ex^a é uma via de grandeza para ajudar Salvador, principalmente as pessoas mais simples e os bairros mais distantes. Muitos dos que passaram por este município nunca fizeram nada pelos bairros mais distantes. Fazem obras importantes, sim, mas obras no centro da cidade, na orla, enfim, onde a obra aparece. V.Ex^a teve quase 60 mil votos em Salvador, prenúncio de que o povo está à procura de uma grande liderança popular. Não precisa ser doutor nem empresário, mas, sim, uma liderança que entenda a dor dos mais simples e humildes, dos que não têm a oportunidade de receber os projetos importantes do governo. Então V.Ex^a será essa via de esperanças para muitas pessoas desta cidade.

Salvador tem a necessidade de ter um homem do povo que conheça os problemas da população por já ter vivido a mesma situação. São muitos os que falam de problemas, mas falar é muito fácil! Usar uma tribuna como esta e a imprensa para dizer palavras bonitas também é fácil. O difícil é fazer acontecer, é falar dos problemas com exatidão e conhecimento, como Lula, que consertou o nosso País. Ele fez isso porque passou por muitas dificuldades na vida. Foi ele que conseguiu, junto com Dilma, tirar mais de 36 milhões de brasileiros da extrema pobreza.

Por isso, Isidório, o nosso partido não tem meio, ele é inteiro, e todos nós iremos marchar 100% com V.Ex^a para que seja o próximo prefeito desta cidade. Faremos isso porque entendemos que será uma via importante para a transformação social de Salvador.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo):- Com a palavra o nobre deputado Herzem Gusmão pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. HERZEM GUSMÃO:- Sr. Presidente, colegas deputados, funcionários

desta Casa, telespectadores que nos acompanham através da *TV Assembleia*, hoje foi iniciado o racionamento decretado pela Embasa em Vitória da Conquista, cidade que possui 350 mil habitantes. Lá, nós temos duas barragens: Água Fria 1 e 2, construídas no governo João Durval Carneiro, na década de 80. Mas elas não atendem mais a nossa realidade.

O governo do Estado e a Embasa elaboraram um projeto viável, que vai permitir a captação de água de 5 rios: Catolé, Choça, Monos, Rio do Meio e Água Fria. Dizia o saudoso Pedral Sampaio: “Água nós temos...” – e é verdade – “(...) Não temos as vasilhas”. Quero aproveitar o fato de a sessão estar sendo presidida pelo deputado José Raimundo, ex-prefeito de Vitória da Conquista e hoje deputado estadual, para solicitar que ele intensifique junto ao governo do Estado para essa obra seja edificada.

Hoje, a maior preocupação de Vitória da Conquista, em que pese outras prioridades, é a água. A seca que assola a cidade e região é preocupante sobremaneira. Portanto, gostaria de fazer esta gestão junto ao governo e aos deputados do governo que são de lá – um é ex-prefeito e o outro é pré-candidato a prefeito; na verdade, ambos são candidatos à prefeitura. Nós merecemos, Conquista merece, pois é uma cidade que avança a cada dia, fruto da iniciativa privada. O Poder Público precisa acompanhar.

Sr. Presidente, nesta tarde eu gostaria de lamentar que a Prefeitura de Vitória da Conquista não tenha tido a grandeza de receber a Tocha Olímpica, que passou por lá. O PT, que aparelhou várias instituições do Brasil, tentou aparelhar até a passagem da tocha. Em pontos estratégicos havia mensagens contra o governo Temer. Porque isso? Pra que isso? O momento do esporte é belíssimo, mas o governo não soube se comportar em sintonia com o espírito olímpico. E aí o prefeito recebeu uma vaia olímpica. O prefeito foi vaiado – e a vaia é um aplauso triste – em função da maneira como se comportaram em Vitória da Conquista. Quero registrar isso aqui porque a imprensa petista em Conquista escondeu. Eu vi, me parece, no Bahia Já a notícia lamentável, Líder do PMDB, deputado Pedro Tavares, de que a passagem da Tocha Olímpica serviu para o PT de Vitória da Conquista fazer proselitismo político.

Hoje, nesta tarde, soube das críticas ao PMDB. Parece até que somente a presidente Dilma foi votada. Quero lembrar que se Michel Temer estivesse com Aécio Neves, se o PMDB estivesse apoiado Aécio, com certeza, o presidente do Brasil não seria a presidente Dilma, que está afastada.

O PT insiste nos ataques. Não souberam governar o Brasil, a presidente Dilma assumiu o País com uma maioria esmagadora, absoluta, com mais de 60 senadores e 355 deputados, poderia implementar todas as reformas, transformar o País, mas não soube. Um governo claudicante, titubeante, que envergonhou a Pátria, que gerou 11 milhões de desempregos e deixou um rombo de 170,5 bilhões. Faliram o Brasil, e agora tem de haver paciência para aguardar a retomada que, por certo, virá. É lenta, mas precisamos crer, precisamos acreditar que é possível transformar o Brasil.

O PT cansou, o PT acabou! Portanto, a gente lamenta. Mas o *jus spernandi* é natural; é natural o direito de espremer dos petistas, que agora são governados pelo

PMDB.

Muito obrigado, presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tom Araújo):- Com a palavra o deputado Zé Raimundo pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Sr. Presidente, nobres colegas deputados, deputadas, os que nos assistem pela *TV Assembleia*, eu gostaria de parabenizar a Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista, o secretário Álvaro Gomes, a Sudesb e, em espacial, o Comitê Olímpico Brasileiro, instituições através das quais que tivemos lá em Vitória da Conquista a presença da Tocha Olímpica nesse final de semana.

Quero dizer, Sr. Presidente, que foi um momento festivo. Ao contrário do que alguns tentam passar a ideia – inclusive, o nobre deputado Herzem Gusmão –, a população foi às ruas de Vitória da Conquista vibrando, celebrando, porque ali estava representada a cidade em suas múltiplas representações esportivas.

Foi emocionante ouvir, por exemplo, o depoimento de José Arcanjo, da Acide, uma liderança do movimento de defesa dos interesses dos vários portadores – numa nomenclatura antiga – de deficiências. Ele, que não tem a visão, falou da sua emoção por ter percorrido um trecho carregando a Chama Olímpica.

No ato final, festivo, estavam milhares de pessoas no Espaço Glauber Rocha – naturalmente, em se tratando de público, houve uma ou outra manifestação de descontentamento –, que com aplausos receberam o prefeito Guilherme Menezes e toda a sua comitiva.

Na verdade, são olhares, são sentimentos, cada um vai passar a sua versão. Mas, no fundo, no fundo, o que houve, como em todo o Brasil, em todos os lugares, foram manifestações contra o governo Temer na passagem da tocha, no circuito por onde a tocha passou houve várias manifestações, não só em Vitória da Conquista, mas no Brasil inteiro, como no Maracanã ontem. Não me consta que houve algum tipo de artifício no Maracanã.

A população brasileira está expressando o sentimento de descontentamento com o novo governo, que tenta permanecer no poder de forma traiçoeira. Ainda haverá votação no Congresso Nacional e a nossa expectativa é de que haja uma reversão.

Faremos, depois, o debate sobre o significado deste momento.

Quero dizer, também, Sr. Presidente, que este momento que estamos atravessando exigirá de todos nós paciência e reflexão, porque se não houver uma grande reforma política serão aprofundados os debates e a crise do modelo de representação social e política no Brasil.

Os parlamentos, as câmaras de vereadores, o Congresso Nacional, as assembleias legislativas – os partidos também – precisam repensar suas práticas, os mecanismos de eleição de seus representantes.

Senhor Presidente, essa questão da água em Vitória da Conquista é séria,

profunda, envolve a questão do planejamento de obras do governo do Estado, não só nas gestões de Wagner e de Rui, mas historicamente.

Particpei nos anos 80 de grandes manifestações e cobranças para que ali fosse ampliada e construída a Água Fria II. Foi o meu querido amigo e vereador, do PCdoB, geólogo Bira Mota, que comandou várias reivindicações e movimentos com Zé Novais e a população de Vitória da Conquista.

O governo Jaques Wagner começou um plano estratégico, que cumpriremos: os recursos para a barragem do Rio Catolé estão no governo do Estado, duas licitações deram vazias. Há um problema maior, que é o problema da crise hídrica, a questão das precipitações de chuva, que não está acontecendo naquela região, como em todo o Sul da Bahia.

Itabuna, Ilhéus e outras cidades do Sul estão sendo abastecidas, praticamente, por carros-pipa. Cidades e região que têm, em média, 2 mil milímetros por ano. Vitória da Conquista tem 740 milímetros. Com essa falta de chuva, a situação piorou.

Voltaremos em outra oportunidade a esse debate.

Eram essas as nossas considerações para essa breve intervenção nesta tarde.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tom Araújo):- Concedo a palavra ao deputado Pedro Tavares, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. PEDRO TAVARES:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs Deputados, imprensa, nesse final de semana visitei, mais uma vez, o interior da Bahia e pude constatar as péssimas condições da BA-156, no trecho que liga o Município de Tanque Novo ao entroncamento de Caetité.

Quero registrar a minha indignação com as condições daquela estrada, e cobrar do governo do Estado uma solução. A população, deputado Herzem Gusmão, não aguenta mais tanto descaso, tanto abandono. Fico a imaginar a situação de quem precisa usar aquela estrada diariamente: os enfermos, os estudantes e os que trabalham em outros municípios.

Ora, meu Deus, há dinheiro para propaganda enganosa, mas não existe dinheiro para cuidar dessa estrada fundamental para o desenvolvimento da região, o que é uma cobrança da região de Tanque Novo!

Quero, mais uma vez, mostrar a minha indignação e cobrar das autoridades competentes uma solução para aquela estrada, que se encontra, deputado Herzem Gusmão, totalmente degradada, em condições intransitáveis. Não se consegue transitar de forma normal por essa estrada. Ao transitar, vê-se carros quebrados, com pneus furados. E o governo do Estado diz que está tudo bem.

Ora, meu Deus, a realidade é outra! Quem transita por aquela estrada vê o descaso do governo.

E ficam com esse discurso da propaganda.

E agora, Herzem Gusmão, vêm com o discurso do golpe, da crítica.

Ora, meu Deus do céu, qual a moral que eles têm para falar? Eles quebraram o País, com um rombo milionário, e vêm falar agora? Pelo amor de Deus, vamos ter responsabilidade com a Nação, com o nosso Brasil. Eles não têm moral para falar. Houve um rombo milionário. E, agora, vêm com conversa fiada.

Confio no governo do presidente Temer. Tenho certeza de que o presidente está bem-intencionado, que pode, sim, fazer um governo de reconstrução nacional. Diferentemente do governo do PT, que colocou o Brasil numa crise sem precedentes.

Fica, mais uma vez, a minha cobrança ao governo do Estado em relação à BA-156, no trecho que liga o Município de Tanque Novo ao entroncamento de Caetité. Estou pedindo ao governo que tenha responsabilidade com a Bahia, e não deixe, mais uma vez, aquela região desassistida. Deputado Herzem Gusmão, realmente aquela estrada é uma vergonha.

É um governo que só faz propaganda. Mas a realidade é totalmente diferente da propaganda enganosa do governo estadual.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Aderbal Fulco Caldas:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Tom Araújo):- Questão de ordem do deputado Aderbal Fulco Caldas.

O Sr. Aderbal Fulco Caldas:- Sr. Presidente, solicito a V.Ex^a que proceda a uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Tom Araújo):- Não existindo número suficiente para a continuidade da presente sessão, deputado Aderbal Fulco Caldas, declaro-a encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.